

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE  
Campus Universitário de Guarapuava – Santa Cruz  
Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes  
Departamento de História

Professor:	Maria Paula Costa		
Curso:	Serviço Social	Série: 2ª/2010	Turno: Noite
Disciplina:	Formação Sócio Histórica do Brasil		Código: 1981
C/H semanal:	03		C/H total: 102

#### EMENTA

A herança colonial e a constituição do Estado Nacional. Emergência e crise na República Velha. Instauração e colapso do Estado Novo. Industrialização, urbanização e surgimento de novos sujeitos políticos. Nacionalismo e desenvolvimento e a inserção dependente no sistema capitalista mundial. A modernização conservadora no pós 64 e seu ocaso em fins da década de setenta. Transição democrática e neoliberalismo.

#### I. OBJETIVOS

A disciplina Formação Socio-Histórica do Brasil, para os alunos do Serviço Social, tem o objetivo de apresentar e analisar a História do Brasil sob a ótica historiográfica brasileira do século XX, destacando os aspectos sociais das obras dos principais intérpretes do Brasil, da década de 1930 até a atualidade. Elucidar o conceito de formação e estabelecer as distinções teórico-metodológicas das principais correntes e tradições historiográficas brasileiras. No decorrer do curso será imprescindível que as reflexões partam da atualidade.

#### II. PROGRAMA

1 - HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA DA 1ª. METADE DO SÉCULO XX.

1.1 - Sérgio Buarque de Holanda e a obra Raízes do Brasil;

1.2 - Gilberto Freyre e a análise antropológica;

1.3 - Caio Prado Júnior e a interpretação marxista.

2 - HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA (PAULISTA) DAS DÉCADAS DE 1960 E 1970.

2.1 - Emília Viotti da Costa, entre a monarquia e a república;

2.2 - Fernando Novais, visões do Brasil Colonial;

2.3 - Boris Fausto, história do Brasil e anos 1930;

2.4 - Antonio Candido, literatura e sociedade.

3 - ASPECTOS CONTEMPORÂNEOS E OUTRAS PERSPECTIVAS.

3.1 - Historiografia Brasileira: anos 1980 e 1990.

3.2 - Darcy Ribeiro, O Povo Brasileiro – A formação e o sentido do Brasil;

3.3 - A redemocratização no contexto do neoliberalismo;

3.4 - Novas Interpretações e Atualidade Brasileira.

#### III. METODOLOGIA DE ENSINO

Propor fichamentos de leitura dos textos de modo a incentivar o hábito da leitura aos alunos; aulas expositivas orientadas pelos textos e incentivo à pesquisa junto aos alunos sobre os temas tratados; organização de seminários, trabalhos em grupo e individuais, visando o aprofundamento da análise, discussão e interpretação de textos; projeção de filmes e documentários; uso de recursos audiovisuais.

#### IV. FORMAS DE AVALIAÇÃO

Além de duas avaliações dissertativas por semestre, serão observadas outras formas de avaliação tais como: participação e intervenção em sala de aula, relatórios, seminários, trabalhos em grupo e verificação dos fichamentos e anotações de leitura dos textos.

#### V. BIBLIOGRAFIA

##### 1. Básica

Artigos, matérias e reportagens de jornais e revistas de grande circulação (Jornais: Folha de São Paulo, O Estado de São Paulo, etc. / Revistas: Veja, Isto é, Época, Carta Capital, Cult, Caros Amigos, Nossa História, Revista de História, História Viva, etc.)

CANDIDO, Antonio. (org.) Sérgio Buarque de Holanda e o Brasil. – São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 1998.

CANDIDO, Antonio. Textos de intervenção – Seleção, apresentação e notas de Vinícius Dantas. São Paulo: Duas Cidades, Ed. 34, 2002. (pp.77-92) Coleção Espírito Crítico.

COSTA, Emília Viotti da. Da Monarquia à República: momentos decisivos. 7ª. Ed. – São Paulo: Editora da UNESP, 1999.

COSTA, Emília Viotti da. Da Senzala à Colônia. 4ª. Ed. – São Paulo: Editora da UNESP, 1998.  
DIEHL, Astor A. A cultura historiográfica brasileira: do IHGB aos anos 1930. – Passo Fundo/RS: EDIUPF, 1998.  
DIEHL, Astor A. Cultura historiográfica brasileira nos anos 1980: experiências e horizontes. – 2ª. ed. rev. e ampl. – Passo Fundo/RS: UPF, 2004.  
FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: EDUSP, 1995.  
FREYRE, Gilberto. Casa-Grande e Senzala: formação da família brasileira sob o regime de economia patriarcal. 31ª. Ed. – Rio de Janeiro: Record, 1996.  
HOLANDA, Sérgio B. de. História geral da civilização brasileira. São Paulo: Bertand, 1989.  
HOLANDA, Sérgio B. de. Raízes do Brasil. (1ª. edição de 1936) 26ª. Ed. – São Paulo: Cia das Letras, 1995.  
MORAES, José Geraldo Vinci de. Conversas com historiadores brasileiros. [entrevistas por] José G. V. de Moraes e José Márcio Rego – São Paulo: Editora 34, 2002.  
NOVAIS, Fernando. Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial. São Paulo: Hucitec...  
PRADO JR., Caio. Evolução Política do Brasil. (1ª. edição de 1933) 14ª. Ed. – São Paulo: Brasiliense, 1985  
PRADO JR., Caio. Formação do Brasil contemporâneo: Colônia. (1ª. edição de 1942) São Paulo: Brasiliense; Publifolha, 2000. – (Coleção Grandes nomes do pensamento brasileiro).  
RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. – São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

## 2. Complementar

BOSI, Alfredo. Dialética da colonização. 3. ed. São Paulo: Cia das Letras, 1996.  
CARVALHO, José Murilo. Os bestializados: o Rio de Janeiro e a república que não foi. São Paulo: Cia das Letras, 1987.  
CARVALHO, José Murilo. Formação das almas. São Paulo: Cia das Letras, 1995.  
CARDOSO, Ciro F. & VAINFAS, Ronaldo. (orgs.) Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia. – Rio de Janeiro: Campus, 1997.  
CARVALHO, José M. Pontos e Bordados: escritos de história e política. – Belo Horizonte: E. UFMG, 1998.  
ALENCASTRO, Luiz Felipe. O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul, séculos XVI e XVII. – São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

Aprovado em 24/02/2010

Ata nº 714, Folha nº 01.

Chefe de Departamento: Ariel José Pires

Professor: Maria Paula Costa